



Juiz determina que site de protesto contra a Renault seja retirado do ar

A 1ª Vara Cível de Concórdia, em Santa Catarina, determinou que seja retirado do ar o site meucarrofalha.com.br em 48 horas a partir desta segunda-feira (14/3), sob pena de multa diária de R\$ 100. O site foi aberto para protestar contra a montadora Renault, e o juiz Renato Mauricio Basso entendeu que a consumidora cometeu abuso de direito. As informações são do jornal *Folha de S. Paulo*.

Segundo Basso, ao conceder o pedido de tutela antecipada, o fundado receio de dano irreparável foi caracterizado "tendo em vista que as fotos, vídeos e sítios estão veiculados à rede mundial de computadores, poderá atingir diariamente gama de consumidores, prejudicando, paulatinamente, a imagem da autora".

O site foi criado por Daniely Argenton, que também criou perfis em [redes sociais](#) e um vídeo no [YouTube](#). Ela diz que comprou o modelo Mégane Sedan 2.0 há pouco mais de três anos, com dois anos de garantia, e que o veículo apresentou defeito já nos primeiros dias, que perdurou após a expiração da garantia. Segundo ela, desde a compra o carro apresentou problemas que até hoje não foram resolvidos. O carro encontra-se parado na sua garagem.

Segundo a Assessoria de Imprensa da Renault, Argenton não era a primeira proprietária do veículo, e que o objetivo da empresa era resolver a questão judicialmente, mas que foi "surpreendida" pela ação da consumidora na internet.

Em seu perfil no serviço de microblogs Twitter, Argenton disse que vai retirar as páginas do ar. A Renault ligou para ela para marcar uma tentativa de reconciliação nessa terça-feira (15/3). "Vou escutar o que a empresa tem a dizer, pois o que queria era realmente ser ouvida. Espero que resolvam meu problema e se comprometam a respeitar seus clientes, de maneira que nunca fui respeitada", afirmou a consumidora.

O caso se assemelha a um vídeo postado na internet em que um cliente reclamava da *Brastemp* e foi um dos assuntos mais comentados no Twitter. Diferentemente do site sobre a Renault, com essa repercussão, a empresa resolveu o problema que se arrastava por três meses.

Date Created

15/03/2011